

Resumo: O artigo considera, no acelerado processo de urbanização da América Latina e Caribe, a presença da igreja na cidade e a evangelização das culturas urbanas. Tendo em vista explicitar o horizonte e o compromisso da pastoral urbana no contexto regional, busca revisar a memória dessa temática a partir da ação evangelizadora do conselho episcopal latino-americano – CELAM. Foi no ano de 1965 que o CELAM deu início a um processo de reflexão sobre a realidade urbana e suas implicações pastorais para a Igreja. Chega-se a Aparecida e a missão continental e permanente precisa ser entendida na perspectiva do universo das culturas urbanas. Nesse sentido, a inevitabilidade da urbanização condiciona todas as possibilidades e alternativas de uma Nova Evangelização. No entanto, essa situação não é um beco sem saídas, mas um momento de encruzilhada que exige discernimento, encarnação e decisão.

Palavras chaves: Urbanização – Cidade – Igreja – Evangelização – Culturas Urbanas.

Abstract: The article focuses on the presence of the Church and the task of spreading the Gospel in an urban environment, notwithstanding the ongoing process of urbanization of Latin America and the Caribbean. In order to explicit in greater detail the horizon and the commitment of urban evangelization in the regional context an effort was under way to revise the available data of the procedures developed by the Bishops of Latin America and the clues that have been spotted by CELAM. Back in 1965 CELAM began the search for clarification of the issues involved in the growth of urban society and pastoral implications to be dealt with by the Church. At the threshold of the Synod at Aparecida there followed a stress on the continental mission of the pastoral activity of the Church. Thus, a New Evangelization had to be made available on all levels and the way for the total rethinking of spreading the Gospel had to taken into account.

Key words: Urbanization; City; Church; Evangelization; Urban cultures.

Presença da Igreja na Cidade e Evangelização das Culturas Urbanas: Horizonte e Compromisso na Igreja Latino-americana e Caribenha¹

Vitor Hugo Mendes*

* Presbítero da Diocese de Lages, Brasil. Doutor em Educação, Mestre em Teología Sistemática. Secretario Ejecutivo de Cultura y Educación – CELAM; Professor do Instituto Teológico Pastoral para América Latina – ITEPAL.

¹ Comunicação apresentada no Congreso del Proyecto internacional e interdisciplinario de investigación “Pastoral Urbana” (Universidad de Osnabrück/Alemania). XI Seminario internacional e interdisciplinario del Intercambio cultural latinoamericano-alemán (ICALA). Ciudad de México, 26 de febrero al 2 de marzo de 2013. **Tema:** *Vivir la Fe en la ciudad hoy. Las grandes ciudades latinoamericanas y los actuales procesos de transformaciones sociales, culturales y religiosas.* **Panel:** *Perspectivas y Visiones para el Futuro de la Ciudad. Reflexiones Teológicas.*



Introdução

O presente texto é uma versão revista e ampliada da comunicação apresentada no Congresso de Pastoral Urbana, realizado no México, programa que foi organizado pela Conferencia Episcopal Alemã, Universidade de Osnabrück e ICALA. Registro – *em nome do Departamento de Cultura e Educação* –, um particular agradecimento a essas instituições pelo convite e a oportunidade de sistematizar e de propor, desde a missão evangelizadora do Conselho Episcopal Latino-americano – CELAM, a experiência de *Presença da Igreja na Cidade e a Evangelização das Culturas Urbanas* de América Latina e Caribe.

Ademais de ser uma questão que com o passar dos anos se impõe por si mesma, a complexidade do fenômeno de urbanização, e mais especificamente, tudo o que se reúne sob a expressão *pastoral urbana*, de diferentes modos vem ressoando ao interno dos programas e atividades do CELAM. Em certo sentido, a temática como tal perpassa diferentes momentos da reflexão pastoral. Se considerarmos que um primeiro encontro, em âmbito regional, foi convocado em 1965 (*São Paulo, Brasil*), logo mais se cumprem os primeiros 50 anos de reflexão da problemática urbana no contexto Latino-americano.

Neste sentido, vale ressaltar que a missão do CELAM, mais do que promover programas e atividades, consiste em desenvolver – tanto mais considera e dialoga com o seu contexto mais amplo – uma perspectiva de interlocução com as forças vivas da América Latina e Caribe. Trata-se de *reconhecer* empreendimentos, projetos e ações significativas e que possam trazer, de maneira criativa, algum impacto para a evangelização que realiza a Igreja Católica no Continente.

Com relação a esse aspecto, nosso interesse e participação neste Congresso Internacional de Pastoral Urbana, ademais de acompanhar mais de perto este estudo investigativo sobre a realidade urbana do continente, trata também de dar a conhecer e refletir o programa n.º 37 do Departamento de Cultura e Educação. Como uma importante atividade em processo de preparação, trata-se da realização do congresso a ***Presença da Igreja na Cidade e a Evangelização das Culturas urbanas: memória e compromissos à luz da Missão Continental e Permanente***. Com esse encontro que se realizará em Bogotá (18 a 23/08/2014), se pretende compreender, analisar e sistematizar, no atual contexto, prospec-



tivamente, os caminhos já percorridos pela Pastoral urbana nas diferentes realidades da Igreja na América Latina e Caribe.

Parece significativo destacar que, naquilo que respeita ao tema da *Presença da Igreja na Cidade*, retomar esse itinerário tendo em vista Aparecida (2007), significa, de um lado, ter em conta um fator indispensável para a efetividade da Missão Continental, ou seja, a *Nova Evangelização* só será possível mediante uma devida consideração do fenômeno de urbanização; de outro, considerar uma agenda de trabalho que, desde a responsabilidade do CELAM, possa promover um acompanhamento orgânico, progressivo e permanente dos processos de evangelização nas culturas urbanas.

Dito isso de modo introdutório, passamos a desenvolver de maneira concisa, uma apresentação do Conselho Episcopal Latino-americano, instância institucional de animação e articulação da Evangelização no Continente da Esperança (1); fazemos a memória dos principais eventos do CELAM com relação ao tema da Pastoral Urbana (2); e, finalmente, indicamos alguns elementos em perspectiva com relação à reflexão sobre a presença da Igreja na Cidade (3).

1 Conselho Episcopal Latino-americano – CELAM: 60 anos a serviço da Evangelização

Em 2015 o CELAM completa seis décadas de serviço às Conferências Episcopais da América Latina e Caribe.

Como se sabe, a criação da Instituição resultou de uma solicitação enviada à Santa Sé, em 1955, desde o Rio de Janeiro, por ocasião da primeira Conferência do Episcopado Latino-americano, pedido que foi aprovado naquele mesmo ano pelo Papa Pio XII. Considerado uma iniciativa pioneira no âmbito da organização da Igreja Católica em âmbito universal, o CELAM foi protagonista, enquanto iniciativa que se antecipou em promover uma efetiva integração regional da América Latina e Caribe.

De maneira geral, a partir da reestruturação que se realizou a partir de 2003-2007, o CELAM passou a se organizar internamente com 7 departamentos e 4 centros de formação². Cabe à Presidência e sua Se-

² Departamentos: Família, Juventude e Vida; Vocações e Ministerios; Departamento de Cultura y Educação; Comunhão Eclesial e Diálogo; Justiça e Solidariedade [Movilidad



cretaria Geral organizar, dinamizar e articular as orientações emanadas dos Bispos reunidos em assembleias periódicas, de acordo com o que prescrevem os seus Estatutos.

Para o quadriênio em curso (2011-2015), o objetivo geral da organização estabelece: “*promover com as Conferências Episcopais da América Latina e Caribe, a VIDA PLENA e a COMUNHAO MISSIONÁRIA mediante o encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, para viver um autêntico discipulado missionário que responda à vocação recebida e que, neste tempo de Nova Evangelização, comunique a Jesus, Palavra do Pai feito homem, por transbordamento de alegria e gratidão e em fidelidade à ação do Espírito santo*”.

Com essa trajetória, dar a conhecer, uma vez mais, o CELAM, neste encontro, significa explicitar desde a dimensão institucional-episcopal, a sua específica contribuição teológico-pastoral e, nas atuais circunstâncias, quiçá, uma significativa contribuição ao que significa Evangelizar neste ainda início de milênio. Particularmente no que tangencia o aspecto institucional, mais recentemente se voltou a insistir na necessidade de resgatar o protagonismo do CELAM, o que em tese significa resgatar o próprio protagonismo dos bispos como agentes responsáveis em promover, em todos os níveis da pastoral, uma *nova evangelização*. Nesse caso, parece evidente, assumindo todas as implicações do que indicou o Papa João Paulo II, em Haiti, em 1983: *nova em seu ardor missionário, nova em seus métodos, nova em suas expressões* (CELAM, 1992).

Sem dúvida, hoje em dia, há indagações se, desde as instâncias formal-institucionais da Igreja, é possível propor, efetivamente, a responsabilidade de uma pastoral orgânica, significativa e consequente com as exigências das culturas urbanas. Todavia, parece oportuno indicar, desde o CELAM, alguns aspectos que a médio e em longo prazo, na perspectiva atual, soam como o desenho de uma nova dinâmica de evangelização e que, em concreto, não poderá prescindir do fenômeno da urbanização. Trata-se de iniciativas que oferecem contribuições específicas para a realidade de evangelização no continente e, quiçá, possamos considerar bastantes significativas para uma aproximação das culturas urbanas em nosso contexto regional.

humana]; Misión y Espiritualidad; comunicação e Imprensa. Centros: Instituto Teológico Pastoral para América Latina – ITEPAL; Centro Bíblico para América Latina – CEBIPAL; Observatório de Pastoral – OBSEPAL; Centro de Publicações.



Vejamos que aspectos são estes:

1.1 Plano Global de Evangelização

No ano de 1975, encontramos a referência a um primeiro Plano Global de Pastoral para o CELAM. Desde essa data, sob o marco da realização das Conferências Gerais do Episcopado Latino-americano, sobretudo a partir de Puebla (1979), se constata uma sistemática planificação da Pastoral na Igreja Latino-americana³.

Consideramos que, frente a uma crescente fragmentação dos mais diversos âmbitos do pensar e do agir humanos, o planejamento global da Evangelização, em seu alcance institucional-continental e teológico-pastoral, tem uma grande importância como proposta a uma ação eclesial integrada e integradora na região. Neste sentido, vale explicitar o que vem ressaltado como disposição para o quadriênio (2011-2015):

[...] o CELAM é um organismo eclesial de comunhão e colaboração com as Igrejas locais que peregrinam na América Latina e no Caribe, seu serviço se realiza em diálogo com os contextos históricos atuais, sempre desafiantes, mas também, com motivos de esperança.

Ainda permanecem vigentes os esforços de aproximação à realidade sócio-política e cultural do Continente (globalização, secularização, interculturalidade...) nestes últimos anos, realizados com vistas ao trabalho evangelizador por parte de diversos organismos do CELAM. [...] Contudo, não se pode deixar de estimular, por um lado, o discernimento sapiencial dos sinais dos tempos e o espírito profético da Igreja e, por outro, o estudo sistemático da realidade, em perspectiva interdisciplinar, que facilite a análise global de nossa situação em seus diversos âmbitos, local, nacional e regional (Plano Global, 2011, n.ºs. 05 e 06).

Trata-se, como se pode notar, de uma perspectiva na qual se renova a finalidade do organismo eclesial em sua ação de promover a

³ Vale a pena conferir os textos impressos que correspondem aos períodos sucessivos: Segundo Plano Global: 1983-1986; Terceiro: 1987-1991; Quarto: 1991-1995; Quinto: 1995-1999 (*Jesucristo, Vida plena para todos*); Sexto: 1999-2003 (*Encuentro con Jesucristo Vivo en el horizonte del tercer milenio*); Sétimo: 2003-2007 (*Hacia una Iglesia Casa y Escuela de Comunión y de solidaridad en un mundo globalizado. Humanizar la globalización e globalizar la solidaridad*); Oitavo: 2007-2011 (*Discípulos Misioneros de Jesucristo para que nuestros Pueblos, en Él, tengan Vida. "Yo soy el camino, la verdad y la vida"*); Nono: 2011-2015 (*Para que nuestros Pueblos, en Él, tengan Vida. "La vida se manifestó, nosotros la hemos visto, y eso les anunciamos". 1 Jn 1, 1-4*).



comunhão e a colaboração com as Igrejas locais, embasadas na colegialidade episcopal. Sem embargo, há um acento particular na continuidade criativa, atualizada, sistemática e encarnada da Evangelização nas atuais circunstâncias.

A presença da Igreja na cultura urbana requer um planejamento global permanente e consequente da Evangelização.

1.2 Adequação institucional: regionalizar, descentralizar, contextualizar

Desde a sua criação, o CELAM tem realizado vários intentos de – *considerando aspectos pastorais, econômicos e administrativos* –, adequar suas estruturas (departamentos e centros de formação) às necessidades concretas da realidade eclesial na América Latina e Caribe.

No quadriênio 2003-2007, teve início uma reorganização temática que resultou na modalidade de 7 departamentos, cada um subdividido em diferentes seções de modo a dar atenção às múltiplas dimensões da Evangelização. Para o período atual (2011-2015), em continuidade com as reformas já implementadas, como também, para alcançar maior organicidade na ação evangelizadora, a Assembleia Ordinária do CELAM (2011) optou por compor, para cada departamento, uma Comissão Episcopal – formada por representantes das diferentes regiões (Andina, Caribe, Centro América e México e Cone Sul) –, para melhor acompanhar o processo orgânico, global e permanente das diferentes temáticas que compõem cada departamento, antes indicadas como seções de pastoral.

Trata-se de mudanças que visam uma maior eficiência/eficácia na operatividade institucional, contudo, são diligências que precisam de um tempo suficiente de assimilação e acomodação *ad intra* e *ad extra*. Em todo caso, o que se ressalta é a compreensão necessária da regionalização do CELAM como descentralização, isto é, uma forma dinâmica de coordenar os serviços, animar a evangelização e incrementar os respectivos processos pastorais. Dessa maneira, o contexto de cada região que conforma o CELAM poderá identificar, ordenar e encaminhar mais e melhor suas necessidades, carências e urgências, na ação evangelizadora.

A presença pública da Igreja nas grandes cidades depende de uma contínua e atualizada adequação de suas estruturas eclesiais a necessidades contextuais e específicas.



1.3 De uma funcionalidade pastoral de eventos/atividades à efetividade de processos de Evangelização. O Resultado de uma organicidade temática, interdepartamental e evangelizadora

Tudo aquilo que vem indicado, na reorganização dos departamentos e centros do CELAM, traduz a urgência evangelizadora de incrementar mudanças necessárias em sua ação. Tendo em vista a concretização de processos, torna-se indispensável tomar em conta critérios de continuidade e de progressividade que – *além de superar a fragmentação de uma funcionalidade de eventos dispersos* –, alcance avaliar, compreender, articular e promover transformações significativas na realidade eclesial e sociocultural.

Nesse sentido, parece evidente que a efetividade dos processos de evangelização do CELAM, em ordem a uma ação evangelizadora orgânica, aparece definida na arquitetura de uma progressiva articulação horizontal, na perspectiva de uma crescente ação interdepartamental cooperativa, como também, em sentido vertical, na interação das diferentes temáticas pertinentes ao interno de cada departamento.

A efetividade da evangelização nos ambientes da cidade resulta de processos pastorais orgânicos, significativos, consequentes e continuados.

1.4 Reflexão permanente e sistemática da ação pastoral. A específica formação de agentes da Evangelização

No ano de 2012, atendendo a uma disposição da Assembleia Ordinária realizada no Uruguai (2011), o CELAM retomou de modo permanente a articulação de sua Comissão de Reflexão Teológico-pastoral. Como trabalho de assessoria ao CELAM e às Conferências Episcopais, o serviço a ser desenvolvido se orienta em três linhas de ação:

- a) Aprofundar os temas teológico-pastorais propostos pelo CELAM;
- b) Contribuir, dentro de uma legítima pluralidade, à pertinência, coerência e eficácia da atividade pastoral que anima o CELAM segundo o seu Plano Global;



- c) Elaborar, a partir de uma busca crítica e criativa, propostas teológico-pastorais que o CELAM deverá ter em vista no futuro.

Trata-se de uma iniciativa que busca manter a reflexão permanente e sistemática da ação evangelizadora, de modo a favorecer condições e desenvolver possibilidades de responder aos diferentes desafios que se manifestam desde as Igrejas Particulares, seja como Conferências Episcopais seja como as regiões que compõem o CELAM.

A rearticulação da assessoria teológico-pastoral constitui um avanço no sentido de buscar uma hermenêutica responsável e consequente da ação evangelizadora que se realiza e, não menos que a valoração qualificada e de contribuição a uma teologia pastoral com rosto próprio, quiçá, na medida do possível, aprofundando os caminhos da Teologia Latino-americana.

Tal elaboração da ação evangelizadora na perspectiva de uma sistematização teológica, – *tarefa e horizonte muito mais amplo que a constituição da Comissão de Reflexão Teológico-pastoral* –, também exige considerar o ambiente adequado e espaços específicos de trabalho e serviços. Nesse sentido, desde o ano de 2010, o CELAM vem refletindo sobre a situação dos seus respectivos centros de formação – *ITEPAL, CEBIPAL, Centro de Publicações, Observatório de Pastoral* –, de modo a potencializar a organização de um único Centro Educativo e que este possa responder, com mais eficácia, à demanda de formação de agentes de pastoral.

Consideramos estas duas iniciativas como passos realmente importantes no sentido de demarcar, favorecer e implementar processos de evangelização que se mostrem efetivos, missão que exige, de um lado, prosseguir compreendendo a missão evangelizadora, e de outro, a formação permanente dos discípulos-missionários.

O fenômeno da urbanização continua sendo um desafio a ser compreendido, implicando uma formação permanente e atual dos discípulos-missionários.

2 O tema da Pastoral Urbana no contexto das ações do CELAM

O quadro a seguir, uma primeira aproximação ao tema em questão, nos permite visualizar de maneira global o desenvolvimento do tema



Pastoral Urbana, desde o CELAM, no contexto da América Latina e Caribe. Trata-se de acompanhar um longo percurso de realizações que se visibiliza a partir de 1965 e que, portanto, já conta com sua história e seus respectivos historiadores⁴.

Vejamos alguns aspectos a destacar do percurso realizado:

MEMÓRIA: Pastoral Urbana no CELAM		
Décadas de 1960 – 1970		
DATAS	ATIVIDADES	DESTAQUES
1955	1ª. CELAM – R. DE JANEIRO.	
1965	Encontro de Peritos – CELAM – Barueri – São Paulo. Promoção do Instituto Latinoamericano de Pastoral – IPLA (37 participantes).	Primeira parte: Resumo da situação humana e pastoral nas cidades representadas. Segunda parte: Elementos doutrinários Terceira parte:
1967	Publicação 1: A Igreja a serviço da Cidade. Coleção Andina. DILAPSA, Chile; Barcelona: Editorial Nova Terra.	Resumo de Discussões e Informação Geral: (1) A mentalidade religiosa do homem urbano; (2) Função da Igreja na cidade; (3) Estruturas pastorais dos grandes centros urbanos; (4) Os agentes no apostolado; (5) Princípios e condições de uma opção pastoral. (*) Informação Geral.
1968	2ª. CELAM – MEDELLÍN	
14/05/1971	Octogesima Adveniens	
1979	3ª. CELAM – PUEBLA	

MEMÓRIA: Pastoral Urbana no CELAM		
Década de 1980		
DATAS	ATIVIDADES	DESTAQUES
1981	Trabalho: Grupo de Peritos	Estudo: Pastoral e Paróquia na cidade

⁴ O livro *Dios vive en la Ciudad* (GALLI, 2011), por exemplo, é um registro bastante completo de dados que indicam essa trajetória, inclusive, com informações que permitem identificar e acompanhar outras instâncias e outros processos que, em seu conjunto, são responsáveis pela reflexão, sistematização, desenvolvimento e avanços da pastoral urbana em nosso contexto. Vale a pena conferir também as experiências que foram sendo sistematizadas, particularmente, na Argentina, Brasil, México, Peru.



1982	Publicação 2: <i>Pastoral e Paróquia na cidade</i> . Bogotá: Publicações CELAM (Secretaria Geral).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma Igreja Evangelizadora da nova cidade latinoamericana 2. A paróquia na cidade 3. Algumas linhas para uma pastoral da Paróquia urbana
06 a 12/09/1982	<i>Encontro de bispos das Grandes Cidades Latinoamericanas</i>	Tema: <i>Pastoral da Metrópole</i>
1985	<i>Criação da Secção da Cultura – CELAM</i>	
1986	<i>Seminário de Peritos “Adveniente Cultura”</i>	Identidade da cultura urbano-industrial e suas tendências; Cultura adveniente.
1986	Publicação 3: <i>Serie Fe e Cultura: Evangelização da Cultura Urbana</i> Cultura urbana e a inculturação urbana do Evangelho (Antonio Do Carmo Chiuche).	
1987	Publicação 4: <i>Serie Fe y Cultura: O fenômeno Urbano</i> (Raúl Méndez)	
30/11 al 04/12/1988	Seminário de Peritos Cultura Urbana: Desafio à Evangelização. Buenos Aires. (10 participantes)	O fenômeno urbano; a cidade na Bíblia; Deus na cidade; A cidade e as mediações; problemática do trabalho; Evangelização da cultura urbana; Situação urbana e espiritualidade; Estruturas urbanas, Pastoral urbana e Plano de Pastoral Urbana.
1989	Publicação 5: <i>Cultura Urbana: DESAFIO À EVANGELIZAÇÃO</i> . Bogotá: CELAM (Secção da Pastoral da Cultura)	
MEMÓRIA: Pastoral Urbana no CELAM		
<i>Década de 1990</i>		
DATAS	ATIVIDADES	DESTAQUES
1992	<i>4ª. CELAM – S. DOMINGO</i>	
17 a 19/05/1993	Seminário sobre Promoção Humana na grande cidade (<i>O homem e a cidade</i>). Brasília, Brasil. (15 participantes)	Promoção Humana em Santo Domingo; Família nas grandes cidades; infância, juventude e política social no Brasil; problemas ambientais, terra nas grandes cidades; Pobreza e solidariedade; Nova ordem econômica; população urbana e mobilidade; direitos humanos; ordem democrática; Megalópoles e integração Latinoamericana e Caribenha.
1994	Publicação 6: <i>O homem na cidade: promoção humana na megalópole da América Latina</i> . Bogotá: CELAM (Dep. de Pastoral Social – DEPAS, em coordenação com os Departamentos de Família e Cultura)	
1997	<i>Sínodo: Encontro con Jesus Cristo vivo, caminho para a conversão, a comunhão e a solidariedade na América</i>	
1999	<i>Exortação pós-sinodal Ecclesia in America</i>	



1999	Encontro com Arcebispos de Grandes Cidades da América Latina.	A Pastoral Urbana como desafio Evangelizador; oportunidades da grande cidade na era da informática; A evangelização na grande cidade;
------	---	---

MEMÓRIA: Pastoral Urbana no CELAM		
Década de 2000		
DATAS	ATIVIDADES	DESTAQUES
2000	Publicação 7: <i>Evangelizar a grande cidade: Um desafio prioritário</i> . Bogotá: CELAM (Secretaria Geral).	Além dos textos do encontro de 1999 (indicados acima), são publicados outros dois Apêndices: (A) <i>Pastoral e Paróquia na cidade</i> (1981); (B) <i>Pastoral da Metrópole</i> (1982).
2003-2007	Re-estruturação CELAM	Criação do <i>Depart. de Cultura e Educação</i>
2007	5a. CELAM – APARECIDA	
2008	Publicação 8: BRAVO, Benjamín. <i>A Pastoral Urbana. À luz de Aparecida</i> . Coleção Missão continental. Bogotá: Centro de Publicações CELAM, 2008.	<ol style="list-style-type: none">1. <i>Ver a Urbe</i>2. <i>Julgar a Urbe</i>3. <i>Atuar na Urbe</i>
02 a 05/03/2010	Encontro Sobre Cultura urbana à luz de Aparecida, no horizonte da Missão Continental (<i>Cultura Urbana e Conversão Pastoral</i>). Buenos Aires. (33 participantes)	Culturas e Pastoral Urbana nas iniciativas do CELAM; os Meios de Comunicação Social na Cultura urbana; Influências do Relativismo na Cultura Urbana; Aspectos da interculturalidade na Cultura Urbana; Aspectos da Cultura Popular na Cultura Urbana; Piedade Popular, agnosticismo, indiferença, sincretismo e secularismo; As cidades invisíveis na Cultura Urbana; Os imaginários e a construção da cidade na América Latina; Fragilidades na cultura urbana: <i>incomunicação, solidão, desenraizamento, anonimato, voragem, fugacidade</i> ; Teologia da cidade: reflexão interdisciplinar; São Paulo e o cristianismo urbano primitivo.

MEMÓRIA: Pastoral Urbana no CELAM		
Década de 2010		
2014	Seminário: Presença da Igreja na Cidade e Evangelização das Culturas.	MEMÓRIA E COMPROMISSOS



Como se pode notar, embora não pretendamos fazer uma análise mais exaustiva, os dados reunidos nos mostram uma panorâmica de aspectos diversos que demarcam um itinerário histórico e temático.

Em geral, os elementos sistematizados por parte do CELAM são oriundos de eventos realizados na modalidade de reunião, encontro, seminário, organizados como publicações em formato de livros que reúnem as memórias dos encontros, quase sempre, as conferências principais. Nesse caso, trata-se de diferentes esforços em providenciar uma reflexão sobre distintos aspectos relacionados com a realidade urbana na América Latina e, mais especificamente, com a Pastoral Urbana⁵.

Devemos considerar que essa realidade emergente na América Latina nos anos 60, pouco depois de Medellín, com a *Octogesima Adveniens* (1971), encontra um importante referente no âmbito da Igreja Universal. Dessa articulação, a temática ganha novas configurações, sobretudo cada vez mais vinculada ao que vem associado às Conferências do Episcopado Latino-americano.

Nesse sentido, a década de 1980 – *profundamente marcada pela contribuição da Evangelii Nuntiandi* (1975) e da *Conferência de Puebla* (1979) –, foi expressivamente intensa em dar importância à problemática urbana e propor uma reflexão compreensiva da pastoral no mundo da cidade. Em geral, os temas considerados ganham o alcance da década seguinte, sobretudo a partir de Santo Domingo (1992), por sua vez, preparando o que vem indicado em *Ecclesia in America* (1999). Trata-se de perspectivas que *grosso modo* persistem até a realização da Conferência de Aparecida (2007) que, a seu modo, retoma, sistematiza, aprofunda e direciona a problemática urbana: as cidades são apresentadas como *laboratórios da cultura urbana* (n.º. 509).

Pode-se dizer que, em grandes linhas, os temas apresentados e discutidos ao longo desse período abarcam uma grande multiplicidade de problemas, relacionados com o fenômeno da urbanização e suas implicações para a Pastoral urbana. A organização e sequência dos encontros busca dar um tratamento atualizado à problemática em diferentes perspectivas. Busca-se considerar as mudanças sociais, situações e problemas que se tramam na realidade urbana; utilizam-se os diferentes enfoques teórico-

⁵ Em relação à convocatória desses eventos, embora todos contem com o patrocínio institucional do CELAM, são iniciativas de diferentes instâncias da instituição: Instituto de Pastoral – IPLA (1965); Secretaria Geral; Secção de Cultura; Departamento de Pastoral Social; Secção de Cultura, Departamento de Cultura e Educação.



metodológicos – *da filosofia, das ciências humanas e sociais, etc.* – que se oferecem como ferramentas de estudo sobre essa mesma realidade.

De maneira global, verifica-se que o mundo urbano possui um caráter plural e dinâmico, que exige uma análise versátil; todavia, em certo sentido, aquilo que se apresenta como intento de síntese mostra-se mais efetivo antes como constatação crítica de uma realidade em mutação que, propriamente, a sistematização de um discurso eclesial coerente sobre os diferentes matizes que caracterizam o fenômeno. Parece consequente que, dessa maneira, a *narrativa* da pastoral urbana, na maioria das vezes, continua sendo um conjunto de experiências bem sucedidas de intentos, êxitos e fracassos. Quer dizer, a compreensão do rural-urbano-cidade, a articulação do local-global-contextual, a relação Igreja-mundo-cidade, a correlação Fé-Igrejas-Evangelização, o diálogo Fé-Direitos Humanos-Cidadania, entre outros, são aspectos que ainda necessitam de maior aprofundamento e melhor articulação no âmbito da reflexão teológica e pastoral latino-americana.

A título de conferir uma palavra a este assunto, podemos dizer que seria injusto não reconhecer, nesse itinerário, o empenho eclesial de acercar-se ao fenômeno de urbanização no contexto da América Latina e Caribe, a busca de reflexão-socialização de experiências, o indicativo de ações pastorais concretas, etc. Não obstante, parece consequente reconhecer que o esforço empreendido não foi suficiente para considerar os grandes desafios que o processo de urbanização apresenta à presença pública da Igreja na cidade.

É possível que o distanciamento histórico que temos dessa complexa realidade siga favorecendo mais a crítica do processo que a viabilidade crítica de posicionar a evangelização no mundo urbano. Entretanto, parece correto afirmar que a inevitabilidade da urbanização, no contexto Latino-americano e Caribenho, condiciona todas as possibilidades e alternativas da *nova evangelização* no horizonte de uma consequente pastoral urbana; portanto, não se trata de um beco sem saída, mas, de uma encruzilhada que pede discernimento, encarnação e decisão.

3 Contribuições para a reflexão sobre a presença da Igreja na cidade

Considerando a proposta do Congresso de pastoral urbana em trabalhar com a indicação de *perspectivas e visões para o futuro da cidade*,



reflexões teológicas, naquilo que segue apresentamos alguns elementos a considerar desde a missão evangelizadora do CELAM.

3.1 A Evangelização no mundo urbano como horizonte possível de “integração regional”

Uma primeira contribuição, a respeito da presença da Igreja na cidade, trata de implicar a ação do CELAM no âmbito que lhe é próprio, qual seja a região Latino-americana. Ao modo de questões previas, precisamente retorna a possibilidade da Igreja em participar e contribuir com uma consequente *integração regional*⁶.

Em se tratando dessa particularidade, devemos considerar que a busca da “presença de Deus e de sua ação salvífica” (TMA, n.º 16) no tempo humano da existência, nos coloca em contato com uma complexidade histórico-social que alcança a extensão planetária, e sua diversidade de povos e culturas. Entretanto, como bem ressalta o documento de Aparecida (2007), e é isto que nos interessa salientar, em se tratando da realidade Latino-americana, o grande desafio evangelizador é “a possibilidade de que esta diversidade possa convergir em uma síntese que, envolvendo a variedade de sentidos, seja capaz de projetar a todos em um destino histórico comum” (n.º 43).

Nesse sentido, entendemos que a constituição do CELAM, uma compreensão pioneira de Região Latino-americana, continua obrigando a potencializar essa tarefa permanente, cada vez mais, devendo considerar muitas outras iniciativas de ordem política e econômica. Frente a esse desafio quase incomensurável, considerando diferentes perspectivas sócioanalíticas que tratam de encontrar elementos comuns em meio às diversidades culturais do continente, parece consequente indicar que a progressiva urbanização da América Latina já constitui uma realidade característica, que engendra uma específica *cultura urbana Latino-americana*. Mesmo sem adentrar nos indicadores que averiguam os impactos concretos desse fenômeno, sugerimos que a crescente urbanização, tanto quanto a presença da Igreja na cidade, e a necessária evangelização das

⁶ Segundo Paviani, “o conceito de região, além da dimensão natural, e além de envolver solo, paisagem e outros acidentes geográficos, engloba aspectos linguísticos e antropológicos. Em outros termos, quando se fala de região, de modo geral, se definem identidades, costumes, tradições, comportamentos linguísticos e, igualmente, obras técnicas e artísticas” (2010, p. 38).



culturas urbanas, constituem elementos fundamentais para identificar um referente comum e de integração regional.

Isso implica um esforço evangelizador que possa articular as diferentes instâncias de organização, reflexão e ação da(s) Igreja(s), além da sua esfera interna. Trata-se de atuar no âmbito de uma institucionalidade eclesial que se mostre capaz de estabelecer não apenas o diálogo com outras Igrejas (ecumenismo), instituições civis e não governamentais, instâncias políticas e governamentais do continente, mas sobretudo adquira uma presença propositiva e força convocatória, capaz de evidenciar sua específica contribuição teológica e pastoral como presença pública no espaço urbano.

A presença capilar da Igreja Católica nos microespaços urbanos deve providenciar, em caráter analítico, uma sólida compreensão do fenômeno de urbanização em seus diferentes aspectos estruturais e conjunturais. Nesse sentido, trata-se de ordenar uma hermenêutica dos paradoxos da cidade, mas, também, das possibilidades de um desenvolvimento urbano mais integral no contexto regional Latino-americano e Caribenho.

Tendo em vista aspectos reais de uma integração factível, por exemplo, é possível considerar o impacto de repensar o horizonte, a oferta e a efetividade de algumas tarefas eclesiais de fundamental importância evangelizadora, como seja:

- a) potencializar a ação conjugada das universidades de filiação católica seja como ensino-investigação, seja como promotoras de cultura e liderança cristãs na América Latina e Caribe;
- b) fortalecer a perspectiva comum e integrada do trabalho que realizam diferentes agências de auxílio – *que subsidiam as Igrejas e os seus diferentes projetos pastorais e sociais* –, implementadas no horizonte de uma intervenção colaborativa, coordenada e diferenciada na região;
- c) assumir o significado pastoral de uma revisão planejada, da experiência intercultural compartilhada e da ação missionária induzida no que diz respeito à formação presbiteral (*inicial e permanente*) no contexto regional Latino-americano e Caribenho, etc.



3.2. A Missão Continental, o projeto de sociedade, a manutenção das políticas públicas inclusivas e as opções de um projeto de urbanização solidário

Um segundo aspecto a considerar, e que se mostra muito articulado com o anterior, trata de especificar alguns elementos de caráter sócio-pastoral a ponderar no contexto regional Latinoamericano.

De modo geral, as cidades como cenários de uma variedade de modos de vida, ideias, valores, etc. dão visibilidade ao complexo fenômeno da(s) cultura(s) urbana(s). Sob esse prisma, o processo de urbanização tal como nos alcança – *produto e produtor de um complexo ambiente de modernidade/pós-modernidade*⁷ –, resulta de um dinamismo marcadamente social, ou seja, em suas bases, atuam diferentes fatores econômicos, políticos e culturais. Trata-se, portanto, de um evento perpassado de possibilidades, ambiguidades e paradoxos, que presume um contexto de inequívoca pluralidade cultural, um movimento sem precedentes e que em definitivo afeta a experiência da vida religiosa (MENDES, 1998; 2006).

Tais elementos, presentes na realidade Latino-americana e Caribenha, constituem as bases de uma crescente e duradoura supressão de uma mentalidade rural arcaica. A tudo isso que se decompõe a passos largos, correspondem diferentes perspectivas de vida social, e, portanto, são diferentes alternativas as que delineiam a permanente reconstrução das cidades. Põem-se em marcha, e convivem em uma mesma realidade, diferentes projetos de sociedade que buscam legitimidade e que determinam, a seu modo, a correlação de investimentos, metas e estratégias de construção do mundo urbano. Desse ponto de vista, as cidades são espaços constantes e privilegiados da missão evangelizadora.

⁷ Não há propriamente um consenso sobre essas categorias. Todavia, para tomar apenas um exemplo, Habermas (1990), considera que vivemos em uma condição *pós-metafísica*. Para o autor, não há mais como referendar razões que se mostrem desconectadas de seus contextos. Nesse sentido, tratando de situar a inflexão pós-moderna – *sismógrafos de furo atilado* –, o filósofo da ação comunicativa, contornando a problemática do “pós”, prefere se referir à modernidade como um *projeto inacabado* (HABERMAS, 2000). Sugere que correções são necessárias, mas, sem embargo, transfere a ideia de um “projeto inacabado” e busca estabelecer marcos no campo da racionalidade desde o qual dar consequências para uma convivência humana possível. Podemos nos perguntar se, de fato, as coisas são como Habermas apresenta em sua reconstrução histórica da modernidade. Em todo caso, é de significativa importância o que supõe sua tese: um *projeto inacabado*.



Nesse sentido, quando em Aparecida a Igreja Católica propõe uma *Missão Continental*, certamente não está colocando em ação apenas mais um programa de Evangelização. A isso corresponde um *projeto* eclesial que pretende significar sua presença e compromisso no contexto regional Latino-americano e Caribenho. Ao deslindar tais consequências, há muito por considerar em uma nova hermenêutica da presença pública da Igreja na cidade⁸.

Tal abordagem, cada vez mais efetiva em ordem sócio-cultural, não é menos prospectiva em ordem eclesial-pastoral: *América Latina e Caribe, definitivamente, se transformam em uma região de muitas e grandes cidades*. Em que âmbito pretende a Igreja contribuir em termos de uma autêntica Evangelização das culturas urbanas? Que significado pode ter uma *Missão Continental permanente* no horizonte de uma *nova evangelização* em uma sociedade em crescente urbanização?

Trata-se de questões prévias que se desdobram em temas diversos para a efetividade da presença pública da Igreja na cidade. Alguns aspectos a considerar:

- a) Primeiro, a título de sistematização da problemática urbana, temos pela frente a exigência de operar com diferentes referenciais teórico-metodológicos de investigação; a compreensão do mundo urbano requer um olhar interdisciplinar. Conforme parece, aqui se delinea uma ampla tarefa teológico-epistemológica por avançar, quanto mais se dedique a perseguir o horizonte aberto da Teologia Latino-americana. Como, em perspectiva teológica, amparar os diferentes aspectos que compõem as ciências sociais e humanas que interpretam a realidade urbana? A teoria tem suas consequências. Quais consequências podem interessar no exercício da reflexão teológica e pastoral em vista de uma pastoral urbana? O CELAM, como organismo quase continental, pode reunir, socializar e promover a discussão de alguns desses elementos indicativos dessa complexa questão teológico-pastoral.

⁸ Que *projeto de sociedade e de Igreja* se mostra mais pertinente, considerando aquelas originalidades que não foram devidamente auscultadas nos povos originários e nas diferentes culturas que moldam e caracterizam a América Latina e o Caribe hoje? Tendo em vista essa realidade, há que se levar em conta até mesmo aqueles aspectos que não alcançaram propriamente o seu pleno desenvolvimento e sua identidade própria; isto é, não alcançaram na medida em que foram interceptados por aquela visão hegemônica e uniforme de cultura ocidental – *cada vez mais em declínio* –, que pretendia estabelecer os indicadores de medida para a vida social.



- b) Um segundo aspecto a considerar, no contexto Latino-americano e Caribenho, diz respeito à presença pública da Igreja como promotora de justiça social e fraternidade na realidade urbana. Como já indicamos, essa atitude corresponde a ser uma presença eclesial que seja capaz de refletir, no horizonte de um projeto de sociedade, a sua face política – *a melhor maneira de exercer a caridade (Pio XI, Paulo VI)* –, em vista do bem comum. Tal aspecto exige dar operatividade a dimensões pouco evidentes na prática da caridade e que, no mundo urbano, tem a fisionomia das políticas públicas como direito dos cidadãos e obrigação social do Estado. Nesta linha de compartilhar a responsabilidade social, além de garantir assistência e cuidado pastoral, a presença da Igreja na cidade exige uma inserção no âmbito do construir a cidade, a cidadania e a fraternidade. Sua contribuição eclesial decorre de sua capacidade em ajudar a conhecer, discutir e propor o plano diretor que organiza e administra o espaço urbano. Nesse sentido, o planejamento da cidade é o resultado de um determinado projeto político que pode incluir/excluir serviços, programas, responsabilidades, etc. A presença pública da Igreja na cidade consiste em problematizar a pastoral urbana, de maneira a considerar projetos e perspectivas que gerem, promovam e possam garantir a *comunhão e a vida plena para todos*.

4 A título de uma palavra final

Em se tratando de um tema que permanece em aberto para maiores discussões e esclarecimentos, uma palavra final deve ser breve, porém, sem deixar de encarecer a importância de seguir refletindo e aprofundando o fenômeno da urbanização em suas implicações para a evangelização. Nesse particular, situamo-nos em um contexto no qual a necessária revisão do itinerário percorrido, desde a contribuição do CELAM, exige dar um passo mais certo no sentido de uma presença pública mais efetiva por parte da Igreja no ambiente das cidades.

A crescente urbanização, no contexto regional da América Latina e Caribe, supõe potencializar mais e melhor o que vem sendo realizado como *pastoral urbana*. Não obstante, na medida em que se busca acompanhar o crescimento da população urbana, urge que a teologia e, sobretudo



a pastoral, possa manter o diálogo com uma realidade cambiante e que exige criatividade na arte de evangelizar.

Nesse sentido, o Documento de Aparecida, no intento de colaborar, apresenta uma listagem significativa de sugestões para dar efetividade a uma *nova* pastoral urbana (nº. 517), como também, para indicar as atitudes que devem acompanhar a ação dos agentes de pastoral urbana (nº. 518). Todavia, o que se espera, é que a *pastoral urbana* “responda aos grandes desafios da crescente urbanização” (nº. 517, a).

Considerando todos esses elementos, o Congresso de pastoral urbana (2014) que se está organizando desde o CELAM, na sequência desses muitos outros trabalhos que se vêm realizando, quer ser um espaço de discussão e aportes em vista de manter o diálogo, intercambiar experiências e propor uma agenda de trabalho e reflexão que tenha continuidade e aplicação.

Referências

BRAVO, Benjamín. *La Pastoral Urbana. A la luz de Aparecida*. Colección Misión continental. Bogotá: Centro de Publicaciones CELAM, 2008.

CIPOLINI, Pedro Carlos. A Igreja e seu rosto histórico: modelos de Igreja e modelo de Igreja na cidade. *Revista Eclesiástica Brasileira (REB)*. Fasc. 244, Dez., Petrópolis, 2001.

IPLA. *La Iglesia al servicio de la Ciudad*. Colección Andina. DILAPSA, Chile; Barcelona: Editorial Nova Terra, 1967.

CELAM. *Pastoral y Parroquia en la ciudad*. Bogotá: Publicaciones CELAM (Secretaría General), 1982.

CELAM. *Cultura Urbana: RETO A LA EVANGELIZACIÓN*. Bogotá: CELAM (Sección de la Pastoral de la Cultura), 1989.

CELAM. *Juan Pablo II a la Iglesia de América Latina*. V Centenario. IV Conferencia. Nueva Evangelización. Santa Fe de Bogotá: Ediciones CELAM, 1992.

CELAM. *El hombre en la ciudad: promoción humana en la megalópolis de América Latina*. Bogotá: CELAM (Departamento de Pastoral Social – DEPAS, en coordinación con los Departamentos de Familia y Cultura), 1994.

CELAM. *Evangelizar la gran ciudad: Un desafío prioritario*. Bogotá: CELAM (Secretaría General), 2000.



CELAM. *Para que nuestros Pueblos, en Él, tengan Vida*. Plan Global 2011-2015. Bogotá: Centro de Publicaciones CELAM, 2011.

GALLI, Carlos. *Dios vive en la ciudad. Hacia una nueva pastoral urbana a la luz de Aparecida*. Buenos Aires: AGAPE Libros, 2012.

HABERMAS, Jurgen. *Pensamento pós-metafísico: estudos filosóficos*. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.

_____. *O discurso filosófico da modernidade: doze lições*. Tradução de Luiz Sérgio Repa; Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JOÃO PAULO II. Discurso aos Bispos do CELAM, em São Domingos, 1984.

MENDES, Vitor Hugo. *A educação não conhece verbos regulares: alguns apontamentos sobre questões de ontologia e método*. Florianópolis: UFSC, 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

_____. *O sujeito da educação em um contexto pós-metafísico*. Porto Alegre: UFRGS, 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

MENDES, Vitor Hugo. Posição pós-metafísica e inteligência da Fé: apontamentos para uma outra estética teológica. *Cadernos de Teologia pública – Instituto Humanitas*, Edição n°. 35. São Leopoldo: IHU-UNISINOS, 2008.

_____. Vaticano II: A modernidade da Igreja em um contexto de mudanças. *Revista Medellín*. Vol. XXXVII, n°. 148, oct-dec., Bogotá, 2011. p. 461-487.

PAVIANI, Jayme. Região, experiência e cultura regional. In: BOMBASSARO, Luiz Carlos; VIDAL, Silvina Paula. *Latinidade da América Latina. Enfoques filosóficos e culturais*. São Paulo: Editora Hucitec, 2010. p. 37-45.

E-mail do Autor:
mendesvh@terra.com.br